REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

O PAPEL DA MÚSICA COMO POTENCIAL RECURSO PEDAGÓGICO PARA AS DIFERENTES DISCIPLINAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

THE ROLE OF MUSIC AS A POTENTIAL PEDAGOGICAL RESOURCE FOR DIFFERENT SUBJECTS IN BASIC EDUCATION

EL PAPEL DE LA MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO POTENCIAL PARA LAS DIFERENTES DISCIPLINAS DE LA EDUCACIÓN BÁSICA

Daniel Matias Santos[1], Isis Michelin dos Santos Ferreira Marques[2], Isabelle Trindade de Lima[3], Rayanne Costa Correia[4], Eliane Conceição Lopes[5], Alessandra Liz Rebelo Carneiro[6], Jocelina de Lima Pantoja[7], Daniel Cardoso Carvalho da Trindade[8], Ana Carolina Cardoso Miranda[9], Luciano Augusto de Sousa[10]

e747607
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i4.7607

PUBLICADO: 04/2026

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar o papel da música como recurso pedagógico nas diferentes disciplinas da Educação Básica, investigando suas potencialidades no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e qualitativa, com base em dissertações selecionadas publicadas entre 2006 e 2026, que abordam a utilização da música em Matemática, Línguas, Ciências Humanas e Ciências da Natureza. A análise dos resultados foi realizada por meio de quadros síntese, permitindo identificar objetivos, procedimentos metodológicos, público-alvo, resultados, desafios e sugestões para pesquisas futuras. Os dados evidenciam que a música contribui para a motivação, engajamento, compreensão dos conteúdos e desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioemocionais e culturais, sendo um recurso transversal e significativo no contexto educacional. Os resultados reforçam a importância de ampliar estudos que explorem sua aplicação em diferentes disciplinas e contextos escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Música. Educação básica. Recurso pedagógico. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This study aims to analyze the role of music as a pedagogical resource in different disciplines of Basic Education, investigating its potential in the teaching and learning process. The research is bibliographic and qualitative, based on selected dissertations published between 2006 and 2026,

[1] Licenciatura Plena em Matemática pela UEPA. Especialista em Metodologia do Ensino da Matemática.
[2] Graduanda em licenciatura plena em pedagogia- Faculdade de Educação e Tecnologia do Pará/FAETE.
[3] Graduanda em pedagogia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA).
[4] Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), pesquisadora na área de práticas pedagógicas, educação inclusiva e metodologias de ensino na educação básica.
[5] Graduanda em licenciatura plena em Ciências Naturais-Universidade do Estado do Pará/UEPA. Membro do Grupo de Estudos Pedagógicos Interdisciplinares de Moju.
[6] Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade da Amazônia (2006). Especialista em Controle de Qualidade pela Universidade Federal do Pará (2008), Mestranda em Matemática Aplicada pela Universidade Federal do Pará (2023).
[7] Graduanda em Licenciatura plena em Ciências Naturais-Universidade do Estado do Pará/UEPA. Membro do Grupo de Estudos Pedagógicos Interdisciplinares de Moju.
[8] Graduando em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará- UEPA. Pesquisador na área de Educação infantil e Educação Especial.
[9] Mestra em Estatística pela Universidade Federal do Pará (UFPA).
[10] Licenciatura plena em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA - (2009). Pós em Gestão e Orientação Educacional pelo Instituto de Apoio ao Desenvolvimento - Fundação ítalo-brasileira e Pós em Educação a Distância pela Universidade Estadual do Pará - UEPA.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

which address the use of music in Mathematics, Languages, Humanities, and Natural Sciences. The analysis was carried out through synthesis tables, allowing the identification of objectives, methodological procedures, target audience, results, challenges, and suggestions for future research. The data show that music contributes to motivation, engagement, content comprehension, and the development of cognitive, socio-emotional, and cultural skills, being a transversal and significant resource in the educational context. The results highlight the need to expand studies exploring its application across different disciplines and school contexts.

***KEYWORDS**: Music. Basic education. Pedagogical resource. Interdisciplinarity.*

RESUMEN
El presente estudio tiene como objetivo analizar el papel de la música como recurso pedagógico en las diferentes disciplinas de la Educación Básica, investigando sus potencialidades en el proceso de enseñanza y aprendizaje. La investigación es bibliográfica y cualitativa, basada en disertaciones seleccionadas publicadas entre 2006 y 2026, que abordan el uso de la música en Matemáticas, Lenguas, Ciencias Humanas y Ciencias Naturales. El análisis de los resultados se realizó mediante cuadros síntesis, permitiendo identificar objetivos, procedimientos metodológicos, público objetivo, resultados, desafíos y sugerencias para futuras investigaciones. Los datos evidencian que la música contribuye a la motivación, el compromiso, la comprensión de los contenidos y el desarrollo de habilidades cognitivas, socioemocionales y culturales, siendo un recurso transversal y significativo en el contexto educativo. Los resultados refuerzan la importancia de ampliar estudios que exploren su aplicación en diferentes disciplinas y contextos escolares.

***PALABRAS CLAVE**: Música. Educación básica. Recurso pedagógico. Interdisciplinariedad.*

INTRODUÇÃO

Música é uma forma de arte e expressão cultural que consiste na organização intencional de sons e silêncios ao longo do tempo, utilizando elementos como ritmo, melodia e harmonia, com a finalidade de comunicar emoções, ideias e significados, estando profundamente ligada aos contextos sociais e históricos de cada sociedade, uma vez que “a música é um reflexo da paisagem sonora de um lugar e de um tempo” (Schafer, 2011).

Para Rego (2016), a música pode ser usada em diferentes áreas do conhecimento, perpassando diversos objetivos e práticas, que adequadas a cada nível e desenvolvimento dos educandos, poderá trazer resultados positivos no que se refere à integração e expressão. Nesse sentido, configura-se como um recurso pedagógico significativo, capaz de favorecer o processo de ensino e aprendizagem ao estimular a sensibilidade, a criatividade e a participação ativa dos estudantes.

Nesse sentido, a principal motivação que justifica a realização deste estudo está relacionada à necessidade de compreender mais profundamente o papel da música como recurso pedagógico na educação básica, considerando que, embora sua importância seja reconhecida, ainda existem poucas pesquisas que explorem de forma sistemática suas aplicações nas diferentes disciplinas e seus efeitos no engajamento, na expressão e na aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, investigar essa temática permite identificar práticas pedagógicas

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

inovadoras e compreender de que maneira a música pode contribuir para tornar o ensino mais significativo, dinâmico e sensível às diferentes formas de aprender.

De que maneira a música pode ser utilizada como recurso pedagógico para potencializar o ensino e a aprendizagem nas diferentes disciplinas da educação básica, promovendo maior engajamento, criatividade e compreensão dos conteúdos por parte dos estudantes? Essa questão orienta a investigação, uma vez que busca compreender os efeitos da música como recurso pedagógico no contexto da educação básica.

Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo geral analisar o papel da música como potencial recurso pedagógico de ensino e aprendizagem das diferentes disciplinas da educação básica, buscando, de forma específica, identificar as formas de utilização da música nas práticas pedagógicas, compreender os efeitos da música na participação, engajamento e expressão dos estudantes, e examinar de que maneira a música pode favorecer a compreensão e a apropriação dos conteúdos pelas diferentes disciplinas.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1. A música no processo educacional

É de conhecimento coletivo entre os professores que, no processo de ensino e aprendizado, deve ser levado em consideração a realidade do aluno e, da forma que for possível, interligar os conhecimentos em sala com o conhecimento sociocultural. Nessa linha de pensamento, Freire (1996) afirma que o docente deve considerar a realidade sociocultural dos estudantes como ponto de partida para o processo de ensino-aprendizagem, valorizando os saberes prévios e o contexto em que o aluno está inserido.

Adiante, Oliveira (2025, p. 20) destaca que “a música se faz presente como cultura cotidiana dos estudantes”. Assim, ao reconhecer a música como elemento constitutivo do cotidiano dos estudantes, abre-se a possibilidade de incorporá-la como recurso pedagógico capaz de aproximar os conteúdos escolares de suas vivências culturais. Nessa perspectiva, a articulação entre saberes escolares e práticas culturais favorece um ensino mais significativo, pois estabelece pontes entre o conhecimento sistematizado e a realidade concreta dos educandos, fortalecendo o engajamento e a construção crítica do conhecimento.

Além disso, Lima (2022) evidencia que as músicas permitem que o indivíduo desenvolva sua criatividade, seu protagonismo e suas ideologias em sua composição, além de fazer parte do seu cotidiano e das diversas esferas sociais das quais faz parte. Desse modo, ao serem incorporadas ao contexto educacional, podem atuar como mediadoras no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a expressão de ideias, a reflexão crítica e o diálogo entre diferentes perspectivas culturais, ao mesmo tempo em que aproximam o conteúdo escolar das experiências concretas dos estudantes.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Oliveira (2025) também corrobora a compreensão de que a música, seja ela popular ou pertencente a outros gêneros, ao integrar a cultura escolar — especialmente no universo dos estudantes — constitui-se como um importante instrumento de leitura da realidade social. Por meio das escolhas musicais, das letras e das formas de apropriação dessas produções culturais, é possível identificar percepções sobre a sociedade, representações simbólicas e valores que orientam as relações estabelecidas com outros sujeitos, tanto no espaço escolar quanto fora dele.

1.2. A música como recurso pedagógico na disciplina de Linguagem

O uso da música nas disciplinas de Linguagem constitui uma estratégia pedagógica relevante, pois amplia as possibilidades de leitura, interpretação e produção de sentidos. Por integrar linguagem verbal e elementos sonoros, a música favorece a análise textual e a reflexão crítica, além de aproximar os conteúdos escolares do cotidiano dos estudantes. Nessa perspectiva, Rego (2016) destaca que a música integra a vida e a rotina da maioria das pessoas e que muitas canções são compostas em língua estrangeira, o que possibilita ao professor de idiomas incorporá-las ao processo de ensino como recurso didático significativo.

Para Murphey (2015), outro aspecto relevante é que a música, no contexto da sala de aula, pode ser compreendida como uma ferramenta pedagógica capaz de contribuir significativamente para a educação linguística, uma vez que favorece diversos benefícios ao processo de aprendizagem, como maior motivação, ampliação de vocabulário e desenvolvimento da escuta e da pronúncia.

Lima (2022) compreende que, enquanto recurso didático no ensino de línguas adicionais, a música pode atuar de maneira positiva nos indivíduos, pois desperta sentimentos e lembranças, promove relaxamento e favorece a aproximação entre as pessoas, criando um ambiente mais acolhedor e propício à aprendizagem. Desse modo, sua inserção no contexto escolar pode contribuir não apenas para o desenvolvimento de competências linguísticas, como a ampliação do vocabulário, a melhoria da pronúncia e da compreensão auditiva, mas também para o fortalecimento dos vínculos interpessoais e da motivação dos estudantes, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e participativo.

No que tange à língua inglesa, Lima (2022) ressalta que a música se configura como ferramenta didática e como elemento impulsionador da aprendizagem significativa, podendo ser utilizada no desenvolvimento das diferentes habilidades linguísticas — leitura, escrita, escuta e fala —, bem como na promoção de discussões e reflexões acerca de temas vivenciais em sala de aula, contribuindo para a construção de um ambiente de aprendizagem leve, dinâmico e crítico.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

1.3. A música como recurso pedagógico na área de Humanas

O uso da música nas disciplinas da área de Ciências Humanas também se apresenta como estratégia pedagógica relevante, pois possibilita a análise de contextos históricos, sociais, políticos e culturais a partir de produções artísticas significativas. Ao ser incorporada ao ensino, a música favorece a problematização de diferentes épocas e realidades sociais, estimulando a reflexão crítica e a compreensão das múltiplas vozes e narrativas que compõem a sociedade.

Nesse sentido, França (2022) destaca que a música, desde suas origens até a contemporaneidade, consolidou-se como uma linguagem de alcance internacional, capaz de ultrapassar fronteiras linguísticas e culturais. Ao buscar compreender o espaço por meio da música e de suas manifestações, torna-se possível analisar os sentidos identitários que ela assume em diferentes ambientes, regiões e territórios. Tal perspectiva permite identificar os principais ritmos e canções presentes em contextos específicos, compreender os sentimentos a eles associados e reconhecer os elementos culturais que caracterizam cada realidade social.

Com relação à disciplina de Geografia, França (2022) destaca que a prática de um ensino musicado, aliado à leitura de mapas e paisagens, permite que os alunos realizem suas próprias abordagens e observações, evitando que fiquem presos a modismos pedagógicos que ignoram o valor da abstração e da ludicidade na construção do conhecimento. Nesse sentido, a utilização da música como recurso pedagógico em Geografia contribui para tornar o ensino mais significativo e dinâmico, permitindo que os estudantes relacionem conceitos teóricos com experiências sensoriais e culturais, desenvolvendo percepção espacial, senso crítico e habilidades de análise de diferentes territórios e ambientes.

No que tange ao ensino de História, Oliveira (2025) afirma que estudar a música na cultura escolar e sua relação com essa disciplina implica reconhecer sua presença constante no cotidiano escolar. Para o autor, essa presença não se limita ao entretenimento, mas constitui um elemento cultural que influencia percepções, memórias e interpretações da realidade. Assim, ao ser problematizada em sala de aula, a música pode contribuir para a compreensão de contextos históricos, valores sociais e processos de construção identitária, ampliando as possibilidades de abordagem dos conteúdos históricos.

No contexto do ensino de Filosofia, a música pode ser mobilizada como recurso didático para promover o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo dos estudantes, ao articular experiências sensoriais com questões filosóficas fundamentais. Segundo Tôrres (2024), a utilização da música como recurso didático no ensino de Filosofia no ensino fundamental favorece o engajamento dos alunos e estimula a construção de habilidades reflexivas, pois a música atrai a atenção e contribui para que os alunos se envolvam de maneira mais profunda com os conteúdos filosóficos, rompendo com práticas tradicionais e enriquecendo o processo de aprendizagem.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

No âmbito do ensino de Sociologia, a música pode funcionar como um meio para problematizar questões sociais e culturais, promovendo a compreensão crítica das estruturas sociais e dos processos de construção identitária. De acordo com Saito (2021), quando usada como recurso didático, a música contribui para uma abordagem lúdica e criativa da Sociologia no ensino médio, possibilitando que os estudantes percebam e questionem fatos sociais que muitas vezes são naturalizados, ao mesmo tempo em que facilitam a introdução e a compreensão de conceitos sociológicos complexos.

1.4. A música como recurso pedagógico em Ciências da Natureza

O uso da música nas disciplinas da área de Ciências da Natureza também se configura como uma estratégia pedagógica significativa, pois possibilita a articulação entre conceitos científicos e experiências sensoriais e culturais dos estudantes. Ao integrar linguagem artística e conhecimento científico, a música favorece a compreensão de conteúdos abstratos, estimula a curiosidade e contribui para a construção de aprendizagens mais contextualizadas. Nessa perspectiva, segundo Gomes (2019), a inserção de recursos musicais no ensino de Ciências pode potencializar a assimilação de conceitos ao mobilizar memória, emoção e atenção, elementos fundamentais no processo de aprendizagem.

No contexto do ensino de Física, a música pode ser utilizada para abordar conteúdos como ondas sonoras, frequência, intensidade e propagação do som, permitindo que os estudantes compreendam fenômenos físicos a partir de experiências auditivas concretas. De acordo com Silva (2021), a exploração de elementos musicais em sala de aula contribui para tornar os conteúdos de acústica mais acessíveis, pois aproxima a teoria científica da vivência cotidiana dos alunos. Assim, a análise do som enquanto fenômeno físico, associada à prática musical, favorece a construção de conceitos científicos de maneira mais dinâmica e significativa.

No ensino de Química, a música pode atuar como recurso facilitador da memorização e da compreensão de conteúdos, como a tabela periódica, ligações químicas e reações. Conforme destaca Pereira (2020), a utilização de paródias e composições musicais no ensino de Química auxilia na fixação de fórmulas e nomenclaturas, ao mesmo tempo em que promove maior envolvimento dos estudantes com os conteúdos. Além disso, ao estimular a criação musical relacionada a temas químicos, o professor favorece o desenvolvimento da criatividade e da participação ativa no processo de aprendizagem.

No âmbito da Biologia, a música pode ser mobilizada para abordar conteúdos relacionados aos sistemas do corpo humano, ecossistemas, genética e evolução, contribuindo para a contextualização e problematização desses temas. Segundo Almeida (2022), a utilização de músicas que tratam de questões ambientais e sociais possibilita discussões interdisciplinares, ampliando a compreensão dos estudantes sobre a relação entre ciência, sociedade e meio

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ambiente. Dessa forma, a música assume papel mediador na construção do conhecimento científico, ao promover reflexões críticas e integrar diferentes dimensões do saber.

1.5. A música como recurso pedagógico em Matemática

Para Pereira (2020), a articulação entre diferentes áreas do conhecimento em contextos interdisciplinares favorece a construção significativa de saberes, destacando-se, nesse processo, a relação entre Matemática e Música, a qual pode contribuir de maneira relevante para o desenvolvimento de múltiplas competências no contexto didático-pedagógico.

Nessa perspectiva, a aproximação entre Matemática e Música evidencia conexões históricas e conceituais que remontam à Antiguidade, quando estudos sobre proporções e harmonia já indicavam relações entre intervalos musicais e razões numéricas. Conforme aponta Souza (2018), elementos como ritmo, compasso, frações, proporções e padrões sonoros podem ser explorados em sala de aula como instrumentos para a compreensão de conceitos matemáticos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e contextualizado.

No âmbito da Educação Básica, a utilização da música como recurso pedagógico na Matemática pode contribuir para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da percepção de padrões e da noção de regularidade. De acordo com Oliveira (2021), atividades que envolvem análise de ritmos, construção de sequências sonoras e interpretação de estruturas musicais favorecem a internalização de conteúdos como sequências numéricas, progressões e divisão proporcional do tempo, além de estimular a criatividade e o trabalho colaborativo.

Além disso, a música pode atuar como elemento motivador, reduzindo bloqueios e ansiedades frequentemente associados à aprendizagem matemática. Segundo Santos (2019), a inserção de práticas interdisciplinares envolvendo música contribui para a construção de um ambiente mais acolhedor e participativo, no qual os estudantes se sentem mais confiantes para explorar conceitos abstratos, como frações, razão, proporção e simetria.

Desse modo, a música, ao ser incorporada ao ensino de Matemática, amplia as possibilidades metodológicas do professor, favorecendo a aprendizagem significativa e a construção de conhecimentos de forma contextualizada e interdisciplinar. Sua utilização não apenas contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas específicas da Matemática, mas também fortalece aspectos socioemocionais, como motivação, concentração e cooperação, enriquecendo o processo educativo.

2. MÉTODOS

Este estudo tem como finalidade analisar o papel da música como potencial recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem das diferentes disciplinas da educação básica.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Nesse sentido, trata-se de uma pesquisa de natureza básica, visto que busca a ampliação do conhecimento científico acerca da temática, sem a intenção imediata de aplicação prática dos resultados, conforme destacam Prodanov e Freitas (2013), ao definirem a pesquisa básica como aquela voltada à produção de novos conhecimentos para o avanço da ciência.

A pesquisa adotou como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica, caracterizada pela análise e sistematização de informações já publicadas sobre o tema investigado. Esse tipo de pesquisa permite compreender teorias, conceitos e estudos anteriores, oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento do trabalho. Segundo Gil (2019, p. 44), a pesquisa bibliográfica “consiste na coleta, análise e interpretação de dados publicados, permitindo ao pesquisador construir uma fundamentação teórica consistente e atualizada sobre o objeto de estudo”.

A coleta de dados foi realizada na Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações em fevereiro de 2026, utilizando os descritores de busca “música”, “ensino” e “educação”, sendo que a palavra “música” deveria constar obrigatoriamente no título dos trabalhos. Para delimitação temporal, aplicou-se o filtro para selecionar pesquisas publicadas no período de 2006 a 2026, correspondente aos últimos vinte anos, considerando apenas dissertações de mestrado. A busca inicial resultou em 679 trabalhos, dos quais foram estabelecidos critérios de inclusão baseados na análise dos títulos, sendo selecionados aqueles que indicavam a utilização da música como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem em disciplinas da educação básica. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados trabalhos cuja plataforma apresentava instabilidade ou manutenção durante a busca e pesquisas que não estavam vinculadas a uma disciplina específica do currículo escolar.

A partir da aplicação dos critérios metodológicos definidos, selecionaram-se 15 dissertações para leitura preliminar, das quais 8 trabalhos de acesso aberto e gratuito foram escolhidos para compor a análise dos resultados desta pesquisa. Além disso, foi realizado levantamento bibliográfico complementar no Google Acadêmico com o objetivo de fortalecer a fundamentação teórica do estudo, contribuindo para a construção do referencial teórico e para a discussão dos dados analisados.

A pesquisa desenvolvida neste estudo apresenta uma abordagem qualitativa, pois busca compreender de forma detalhada e interpretativa como a música tem sido utilizada como recurso pedagógico no ensino e aprendizagem em disciplinas da educação básica. Segundo Godoy (1995, p. 24), a pesquisa qualitativa “procura captar a realidade em sua complexidade, considerando os significados que os indivíduos atribuem às situações e fenômenos sociais”. Dessa forma, esta investigação privilegia a análise do conteúdo das dissertações selecionadas, permitindo identificar padrões, tendências e possibilidades de aplicação pedagógica da música no contexto educacional.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Para a análise dos resultados desta pesquisa foram utilizados quadros síntese, que consistem em instrumentos de organização e sistematização das informações coletadas, permitindo a comparação e interpretação dos dados de forma objetiva e estruturada. Segundo Prodanov e Freitas (2013), os quadros síntese são úteis para a apresentação resumida de dados, facilitando a análise comparativa e a compreensão dos resultados obtidos na pesquisa. Dessa forma, os quadros elaborados neste estudo permitiram reunir informações sobre os trabalhos analisados, contemplando autores, objetivos, procedimentos metodológicos, público-alvo, resultados, desafios e sugestões para estudos futuros.

A análise dos dados foi realizada por meio do método comparativo, buscando identificar as principais divergências e similaridades presentes nos quadros síntese, bem como as lacunas existentes e a relevância atribuída à música no processo educacional em cada disciplina analisada. O método comparativo permite confrontar informações e estabelecer relações entre os fenômenos estudados, possibilitando uma interpretação mais consistente dos dados coletados (Prodanov; Freitas, 2013). Dessa forma, foi possível compreender como a música tem sido abordada nos diferentes estudos selecionados, considerando suas potencialidades pedagógicas e contribuições para o ensino na educação básica.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados foi realizada por meio da técnica de quadros síntese, que consiste na organização e sistematização das informações coletadas para facilitar a interpretação comparativa dos dados. Assim, a investigação foi conduzida a partir dos seguintes eixos: Quadro 1 – Trabalhos analisados; Quadro 2 – Palavras-chave; Quadro 3 – Objetivos gerais; Quadro 4 – Área de atuação e público-alvo; Quadro 5 – Procedimento técnico e abordagem; Quadro 6 – Resultados; Quadro 7 – Desafios e limitações; e Quadro 8 – Sugestões para estudos futuros. A interpretação dos dados foi realizada pelo método comparativo, buscando identificar convergências, divergências e potencialidades do uso da música como recurso pedagógico na educação básica.

O quadro I abaixo destaca os trabalhos analisados nesta pesquisa, apresentando os autores, o ano de publicação e os títulos das dissertações selecionadas para compor o corpus do estudo, permitindo a identificação das produções científicas investigadas.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Quadro 1. Trabalhos analisados

AUTORES	ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULOS
Bianca Alves Pereira	2020	Conexões entre matemática e música em produções científicas: uma rede de possibilidades para o ensino fundamental e médio.
Kátia Maria da Silva Leite	2024	O uso da música, combate ao preconceito étnico-racial e ensino de história: uma sequência didática aplicada aos 7º anos, Colégio Amadeus, Aracaju, Sergipe, 2023.
Cláudia Jotto Kawachi	2008	A música como recurso didático-pedagógico na aula de Língua Inglesa da rede pública de ensino.
Rebecka de França	2022	Cartografia dos ritmos: a regionalização do Brasil a partir da música.
Rodrigo Luis de Oliveira	2025	O ensino de História mediado pela música na cultura escolar.
Silvana Laurenço Lima	2022	Singing my song: (re)significando a educação linguística mediada por músicas e temas vivenciais.
Maria Sibelly Leite Santos do Rego	2016	A música como metodologia no ensino da língua espanhola para deficientes visuais em Açailândia – MA
Josinaldo Cavalcante	2023	Música no ensino de Sociologia: Uma análise a partir de professores e estudantes do ensino médio em Aroeiras – PB.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das dissertações de Pereira (2020), Leite (2024), Kawachi (2008), França (2022), Oliveira (2025), Lima (2022), Rego (2016) e Cavalcante (2023).

A análise do Quadro 1 evidencia a diversidade de áreas do conhecimento nas quais a música tem sido investigada como recurso pedagógico, contemplando disciplinas como Matemática, História, Língua Inglesa, Geografia, Língua Espanhola e Sociologia. Essa variedade de produções científicas confirma a relevância da música como elemento transversal no contexto educacional, dialogando com a questão problema e com o objetivo geral desta pesquisa, que busca analisar o papel da música como potencial recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem na educação básica. Observa-se que os títulos dos trabalhos selecionados indicam diferentes possibilidades de aplicação da música no ambiente escolar, evidenciando sua utilização tanto para abordagem de conteúdos curriculares quanto para discussões relacionadas a aspectos sociais, culturais e linguísticos.

Além disso, nota-se que as pesquisas analisadas apontam para a inserção da música como estratégia metodológica capaz de favorecer processos educativos mais dinâmicos e significativos, especialmente quando articulada às especificidades de cada área do conhecimento. A distribuição dos estudos entre diferentes disciplinas sugere que a música possui potencial para atuar como ferramenta de mediação pedagógica, contribuindo para a construção do conhecimento escolar a partir de abordagens interdisciplinares. Entretanto, também se percebe que ainda há um

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

número relativamente restrito de produções científicas que investiguem de forma sistemática a música como recurso didático na educação básica, o que evidencia a existência de lacunas investigativas e reforça a importância do desenvolvimento de novas pesquisas sobre o tema.

Dessa forma, os resultados sintetizados neste quadro reforçam a perspectiva apresentada na introdução e na metodologia deste estudo, ao demonstrar que a música pode ser utilizada como recurso pedagógico para potencializar o ensino e a aprendizagem, embora sua aplicação dependa de planejamento didático, contextualização dos conteúdos e adequação às características do público escolar. A análise comparativa das produções selecionadas permite identificar tendências de investigação e contribui para a compreensão do papel da música no campo educacional, especialmente no que se refere à promoção de práticas de ensino mais participativas e significativas.

O quadro 2 abaixo destaca as palavras-chave utilizadas nos estudos analisados, sendo compreendidas como elementos essenciais para a organização temática da pesquisa, uma vez que, segundo Gil (2019), as palavras-chave auxiliam na delimitação do objeto investigado e na recuperação da informação científica.

Quadro 2. Palavras-chaves

AUTORES	PALAVRAS-CHAVES
Bianca Alves Pereira	Educação Matemática. Matemática e Música. Educação Básica. Rede de significados. Estado da Arte.
Kátia Maria da Silva Leite	Ensino de História. Música. Combate ao preconceito étnico-racial.
Cláudia Jotto Kawachi	Ensino-aprendizagem de inglês. Motivação. Música. Escola pública.
Rebecka de França	Cartografia. Música. Jogo Didático. Regionalização.
Rodrigo Luis de Oliveira	Ensino de História e Música. Cultura Escolar. Prof. História. História e Música.
Silvana Laurenço Lima	Educação Básica. Língua Inglesa. Música. Educação Linguística Crítica. Temas Vivenciais.
Maria Sibelly Leite Santos do Rego	Língua espanhola. Metodologias de ensino. Deficientes visuais. Música.
Josinaldo Cavalcante	Música. Sociologia. Ensino. Sequência Didática.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das dissertações de Pereira (2020), Leite (2024), Kawachi (2008), França (2022), Oliveira (2025), Lima (2022), Rego (2016) e Cavalcante (2023).

A análise do quadro 2 evidencia que as palavras-chave utilizadas nas dissertações selecionadas reforçam a centralidade da música como elemento articulador das práticas pedagógicas investigadas, destacando sua relação com diferentes áreas do conhecimento e com processos educacionais voltados à educação básica. Observa-se a recorrência de termos como ensino, aprendizagem, educação básica e música, o que demonstra a ênfase das pesquisas na dimensão pedagógica da música como recurso metodológico e não apenas como expressão artística isolada. Essa regularidade terminológica dialoga com a questão problema desta

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

investigação, ao evidenciar o interesse científico em compreender as possibilidades da música como estratégia de mediação do conhecimento escolar.

Além disso, nota-se a presença de palavras-chave relacionadas a aspectos específicos de cada área do conhecimento, tais como matemática, história, língua inglesa, geografia, sociologia, língua espanhola e educação linguística crítica, indicando que a música tem sido investigada como elemento transversal no currículo escolar. A ocorrência de termos como motivação, cultura escolar, temas vivenciais e jogo didático revela a preocupação das pesquisas analisadas em explorar dimensões cognitivas, sociais e afetivas do processo de aprendizagem. Dessa forma, os resultados sintetizados neste quadro reforçam os objetivos desta pesquisa, ao evidenciar que o uso da música no contexto educacional está associado à promoção de práticas pedagógicas mais interativas e significativas, embora ainda se observe a necessidade de ampliação das investigações sobre a temática em diferentes campos do ensino básico.

O quadro 3 abaixo destaca os objetivos gerais das pesquisas analisadas, elemento fundamental para a compreensão das finalidades de cada estudo, considerando que os objetivos representam a direção metodológica da investigação científica (Prodanov; Freitas, 2013).

Quadro 3. Objetivos gerais

AUTORES	OBJETIVO GERAL
Bianca Alves Pereira	Inventariar, analisar e sistematizar produções científicas no âmbito da educação matemática (publicadas no período de 2010 a 2019) acerca das relações entre matemática e música.
Kátia Maria da Silva Leite	Potencializar práticas de ensino e aprendizagem de história, tendo como foco o combate ao preconceito étnico-racial em relação ao negro na sociedade brasileira.
Cláudia Jotto Kawachi	Verificar as potencialidades da música como recurso didático pedagógico na aula de Língua Inglesa.
Rebecka de França	Descrever a estratégia pedagógica intitulada “Cartografia dos Ritmos Brasileiros: A Regionalização do Brasil a partir da Música”, aguçando a audição no sentido da percepção de temas entoados nos versos das músicas, tais como: relevo, clima, vegetação, hidrografia, população, regionalidades, multiculturalismos, gírias entre outros.
Rodrigo Luis de Oliveira	Estudar a música e os sons, entendidos como elementos da cultura escolar, e como este conceito e entendimento dialogam com o ensino de História no CEU EMEF Meninos, em São Paulo, no ano de 2023.
Silvana Laurenço Lima	Analisar e refletir sobre o uso de músicas na educação linguística em uma concepção reflexiva, transformadora e transgressora.
Maria Sibelly Leite Santos do Rego	Investigar a adaptação de metodologias de ensino e aprendizagem da Língua Espanhola para deficientes visuais que priorizem a música como recurso metodológico.
Josinaldo Cavalcante	Analisar o uso da música como recurso didático nas aulas de sociologia do Ensino Médio.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das dissertações de Pereira (2020), Leite (2024), Kawachi (2008), França (2022), Oliveira (2025), Lima (2022), Rego (2016) e Cavalcante (2023).

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

A análise do quadro 3 evidencia que os objetivos gerais das dissertações selecionadas refletem diferentes perspectivas sobre a utilização da música como recurso pedagógico, alinhando-se à proposta desta pesquisa de compreender seu papel no processo de ensino e aprendizagem. Observa-se que, apesar da diversidade de áreas investigadas — como matemática, história, línguas estrangeiras e sociologia —, há um foco comum em explorar como a música pode potencializar práticas educativas, seja promovendo engajamento, motivação, inclusão ou compreensão de conteúdos curriculares. Essa convergência evidencia a relevância do estudo da música como ferramenta pedagógica, reforçando a importância de análises sistemáticas sobre sua aplicação em distintas disciplinas da educação básica.

Além disso, os objetivos apresentados indicam tanto abordagens descritivas quanto analíticas e reflexivas, desde a descrição de estratégias pedagógicas específicas, como a "Cartografia dos Ritmos Brasileiros" (França, 2022), até a investigação de práticas inclusivas para estudantes com deficiência visual (Rego, 2016). Essa diversidade metodológica e temática demonstra que a música é compreendida de maneira ampla, contemplando aspectos culturais, sociais e cognitivos do processo educacional. Assim, o quadro corrobora a questão-problema desta pesquisa, ao mostrar que a música pode ser utilizada de diferentes formas para enriquecer a aprendizagem e tornar o ensino mais significativo e engajador em múltiplas disciplinas da educação básica.

Por fim, os objetivos analisados evidenciam lacunas e possibilidades para futuras pesquisas, uma vez que algumas áreas do conhecimento ainda carecem de investigações mais aprofundadas sobre a integração da música ao ensino, reforçando a necessidade de estudos que sistematizem práticas pedagógicas e avaliem seus efeitos no aprendizado, engajamento e expressão dos estudantes, consolidando o papel da música como recurso pedagógico eficaz e transversal.

O quadro 4 abaixo destaca a área de atuação e o público-alvo das pesquisas selecionadas, informações importantes para a compreensão do contexto educacional investigado, visto que a definição do público participante constitui etapa essencial da organização metodológica da pesquisa científica (GIL, 2019).

Quadro 4. Área de atuação e público-alvo

AUTORES	ÁREA DE ATUAÇÃO	PÚBLICO-ALVO
Bianca Alves Pereira	Matemática	Estado da Arte: não houve público-alvo.
Kátia Maria da Silva Leite	História	Alunos(as) do 7º ano do Ensino Fundamental II, do Colégio Amadeus.
Cláudia Jotto Kawachi	Inglês	Duas turmas de sétima série e uma turma de primeiro ano do ensino médio de uma escola da rede pública.
Rebecka de França	Geografia	Duas turmas de sétima série de

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

		ensino fundamental da Escola Municipal Professora Maria das Neves da Silva, no município de São Gonçalo do Amarante.
Rodrigo Luis de Oliveira	História	Alunos do ensino fundamental.
Silvana Laurenço Lima	Inglês	Uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, na cidade de Goiânia.
Maria Sibelly Leite Santos do Rego	Espanhol	Alunos com deficiência visual nas escolas públicas de Açailândia – MA.
Josinaldo Cavalcante	Sociologia	Dois professores de Sociologia e estudantes das turmas do 1º, 2º e 3º da escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Deputado Carlos Pessoa Filho, localizada na área urbana do município de Aroeiras.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das dissertações de Pereira (2020), Leite (2024), Kawachi (2008), França (2022), Oliveira (2025), Lima (2022), Rego (2016) e Cavalcante (2023).

A análise do Quadro 4 permite observar que as pesquisas selecionadas foram desenvolvidas predominantemente no contexto da educação básica, contemplando diferentes áreas de atuação e públicos-alvo, com destaque para estudantes do ensino fundamental e médio. Nota-se que a maioria dos estudos investigou a aplicação da música como recurso pedagógico diretamente com discentes, enquanto a pesquisa de Pereira (2020) apresentou caráter de estado da arte, não delimitando um público participante. Essa predominância de investigações voltadas ao ambiente escolar reforça a relevância da temática para a prática pedagógica, evidenciando o interesse em compreender os efeitos da música no processo de ensino e aprendizagem junto aos estudantes.

Além disso, observa-se a presença de pesquisas que abordaram contextos educacionais específicos, como o ensino para estudantes com deficiência visual, o que demonstra a potencialidade da música como ferramenta inclusiva e adaptável às necessidades educacionais especiais. A diversidade de áreas de atuação presentes no quadro indica que a música pode ser utilizada de forma transversal no currículo escolar, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais acessíveis e interativas. Dessa forma, os resultados sintetizados corroboram os objetivos desta investigação ao evidenciar que o uso da música como recurso pedagógico pode atingir diferentes perfis de estudantes, embora ainda exista necessidade de ampliação de estudos que explorem sua aplicação em outros níveis e contextos educacionais.

O quadro 5 abaixo destaca o procedimento técnico e a abordagem metodológica adotados nos estudos analisados, sendo que a classificação metodológica permite compreender a natureza da investigação e sua forma de tratamento dos dados, conforme apontam Prodanov e Freitas (2013).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Quadro 5. Procedimento técnico e abordagem

AUTORES	PROCEDIMENTO TÉCNICO	ABORDAGEM
Bianca Alves Pereira	Pesquisa bibliográfica	Qualitativa
Kátia Maria da Silva Leite	Pesquisa de campo	Qualitativa
Cláudia Jotto Kawachi	Pesquisa etnográfica	Qualitativa e quantitativa
Rebecka de França	Pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação	Qualitativa
Rodrigo Luis de Oliveira	Pesquisa etnográfica	Qualitativa
Silvana Laurenço Lima	Pesquisa-ação	Qualitativa
Maria Sibelly Leite Santos do Rego	Estudo de caso e pesquisa-ação	Qualitativa-descritiva-analítica
Josinaldo Cavalcante	Pesquisa de campo	Qualitativa

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das dissertações de Pereira (2020), Leite (2024), Kawachi (2008), França (2022), Oliveira (2025), Lima (2022), Rego (2016) e Cavalcante (2023).

A análise do Quadro 5 evidencia que, embora a pesquisa bibliográfica tenha sido o procedimento mais recorrente, outras abordagens metodológicas foram utilizadas, como pesquisa de campo, pesquisa etnográfica, pesquisa-ação e estudo de caso. Essa diversidade metodológica demonstra que os estudos buscaram compreender a aplicação da música em diferentes contextos educacionais, privilegiando a análise qualitativa como abordagem predominante, conforme definido na metodologia deste estudo.

Observa-se que a predominância da abordagem qualitativa permite captar a complexidade das práticas pedagógicas, considerando significados, percepções e experiências dos estudantes e professores (Godoy, 1995). Ao mesmo tempo, a utilização de procedimentos como pesquisa-ação e estudo de caso indica uma preocupação com a interação entre teoria e prática, permitindo que os pesquisadores investigassem diretamente as potencialidades e desafios do uso da música como recurso pedagógico em situações concretas de ensino.

Dessa forma, os procedimentos técnicos e abordagens empregados nos estudos analisados corroboram o objetivo geral desta pesquisa, uma vez que possibilitam compreender como a música tem sido explorada nas diferentes disciplinas da educação básica, identificando suas contribuições para o engajamento, a expressão e a aprendizagem dos estudantes. Além disso, a diversidade metodológica sugere caminhos futuros para pesquisas que integrem diferentes técnicas e enfoques, ampliando o conhecimento sobre o potencial pedagógico da música.

O quadro 6 abaixo destaca os resultados das pesquisas analisadas, que correspondem às conclusões obtidas a partir da interpretação dos dados coletados, sendo o resultado da pesquisa compreendido como a resposta ao problema investigado e aos objetivos propostos, uma vez que, segundo Gil (2019), os resultados representam o produto da análise científica realizada no estudo.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Quadro 6. Resultados

AUTORES	RESULTADOS
Bianca Alves Pereira	Com uma análise mais aprofundada das 83 produções, verificou-se que a maioria apresentava foco no Ensino Fundamental (47%), mas também pesquisas com foco no Ensino Médio (36%) e em ambos os níveis de ensino (17%). [...] Sobre as abordagens/estratégias, dentre as 83 produções foram adotadas 7 diferentes. [...] De cada uma das 83 produções foi identificada ao menos uma potencialidade, possibilidade ou contribuição. [...] Quanto às limitações, desafios e dificuldades foram identificadas e agrupadas. [...] Dentre as 83 produções analisadas, 58 produções aprofundaram a discussão dos conteúdos matemáticos e musicais abordados nessa integração.
Kátia Maria da Silva Leite	A utilização de músicas em uma sequência didática nas aulas de História contribuiu para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, ampliar o debate sobre o preconceito étnico-racial e favorecer uma mudança na percepção dos estudantes em relação à população negra, estimulando reflexões críticas sobre o racismo e a compreensão da trajetória histórica marcada por discriminação e desigualdades.
Cláudia Jotto Kawachi	O uso da música como recurso didático-pedagógico nas aulas de língua inglesa contribuiu para despertar o interesse e a motivação dos estudantes da escola pública, favorecendo maior participação nas atividades e mudanças no envolvimento dos alunos com a aprendizagem da língua. Além disso, a pesquisa demonstrou que a música possibilita a elaboração de diferentes materiais didáticos e atividades voltadas ao desenvolvimento de vocabulário, aspectos gramaticais, interpretação de textos e compreensão auditiva, configurando-se como um recurso eficaz para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e dinâmico.
Rebecka de França	O estudo indicou que a música pode ser utilizada como estratégia didática no ensino de Geografia para trabalhar a regionalização do Brasil por meio da proposta “Cartografia dos Ritmos Brasileiros”, baseada na utilização de 21 músicas associadas a diferentes territórios, aplicadas em sala de aula como uma atividade dinâmica em que os estudantes relacionam os ritmos às regiões do país.
Rodrigo Luis de Oliveira	A música se configura como um elemento da cultura escolar e pode ser utilizada como recurso no ensino de História, contribuindo para a geração de diálogos e para a aprendizagem quando se considera o repertório musical dos estudantes, além de estar presente nas relações e sonoridades do cotidiano escolar.
Silvana Laurenço Lima	O uso da música no ensino de língua inglesa, em uma perspectiva crítico-reflexiva, contribui para promover maior engajamento dos estudantes, favorecer a expressão de suas vozes e possibilitar a discussão de temas sociais vivenciados no contexto escolar, sendo a língua compreendida como prática social capaz de estimular a formação de sujeitos críticos, reflexivos e atuantes na transformação da realidade social.
Maria Sibelly Leite Santos do Rego	O uso da música, aliado a outras metodologias como diálogo, leitura em Braille e manuseio de objetos, contribuiu para a motivação e para o desenvolvimento da aprendizagem da língua espanhola pelos participantes com deficiência visual, favorecendo a leitura, a pronúncia, a construção de diálogos simples e a

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

	participação nas atividades, além de promover maior interesse e satisfação dos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem.
Josinaldo Cavalcante	O uso da música como recurso didático nas aulas de sociologia pode contribuir para a compreensão dos conteúdos sociológicos, favorecer a participação e o interesse dos estudantes pela disciplina, além de auxiliar na mediação pedagógica dos temas trabalhados, tendo sido bem avaliada a sequência didática aplicada como produto educacional.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das dissertações de Pereira (2020), Leite (2024), Kawachi (2008), França (2022), Oliveira (2025), Lima (2022), Rego (2016) e Cavalcante (2023).

A análise do quadro 6 evidencia que os resultados das dissertações selecionadas convergem no reconhecimento da música como um recurso pedagógico capaz de favorecer o processo de ensino e aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento da educação básica. De modo geral, os estudos indicam que a utilização da música contribui para o aumento do interesse, da motivação e da participação dos estudantes nas atividades escolares, além de possibilitar a construção de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e significativos. Esses achados dialogam com a questão-problema desta pesquisa, ao demonstrar que a música pode atuar como mediadora pedagógica no desenvolvimento de conteúdos curriculares e na expressão das experiências socioculturais dos alunos.

Observa-se também que a música assume diferentes funções pedagógicas conforme o contexto disciplinar investigado, podendo ser utilizada para o desenvolvimento de habilidades específicas, como leitura, pronúncia, compreensão auditiva, interpretação textual e construção de diálogos, especialmente no ensino de línguas estrangeiras. Nos estudos relacionados às áreas de História e Sociologia, a música aparece associada à problematização de temas sociais, culturais e históricos, contribuindo para a formação crítica dos estudantes e para a discussão de questões como preconceito étnico-racial e relações sociais no ambiente escolar.

Além disso, os resultados indicam que a música pode ser utilizada tanto como estratégia metodológica quanto como elemento da cultura escolar, ampliando as possibilidades de interação entre estudantes e conteúdos escolares. A análise também revela que a efetividade do uso da música como recurso pedagógico está relacionada à forma de planejamento das atividades, à adequação ao contexto dos estudantes e à diversificação das estratégias didáticas, corroborando os objetivos desta investigação ao demonstrar o potencial da música como ferramenta de mediação do conhecimento na educação básica.

O quadro 7 abaixo destaca os desafios e limitações enfrentados pelos pesquisadores durante o desenvolvimento das investigações, aspecto relevante para a compreensão das condições de realização dos estudos e das dificuldades encontradas na aplicação das metodologias propostas.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Quadro 7. Desafios e limitações enfrentados pelos pesquisadores

AUTORES	DESAFIOS E LIMITAÇÕES
Bianca Alves Pereira	A autora não deixou explícito se houve desafios e limitações.
Kátia Maria da Silva Leite	Embora o uso da música como recurso pedagógico contribua para dinamizar as aulas e ampliar o debate sobre o preconceito étnico-racial, o estudo indica que sua efetividade depende da continuidade das ações educativas e do compromisso da escola em promover discussões permanentes sobre diversidade, respeito e igualdade.
Cláudia Jotto Kawachi	O curto período de aplicação das atividades com música e as dificuldades relacionadas ao envolvimento dos alunos quando o estilo musical não correspondia às suas preferências, o que influenciava o nível de participação nas aulas. Além disso, observou-se que a prática pedagógica anterior, baseada principalmente em exercícios gramaticais e de tradução, contribuía para o desinteresse dos estudantes, evidenciando a necessidade de diversificação das estratégias de ensino.
Rebecka de França	A impossibilidade de associar 27 ritmos aos 26 estados e ao Distrito Federal, devido à influência de diferentes estilos musicais entre as regiões, uma vez que muitos ritmos ultrapassam os limites estaduais e são ouvidos em diversas partes do país, o que dificulta uma correspondência direta entre música e território.
Rodrigo Luis de Oliveira	O estudo enfrentou limitações relacionadas ao tempo disponível para observação e registro das práticas musicais na escola, bem como à complexidade de abarcar toda a diversidade da cultura escolar, o que impediu aprofundar completamente algumas ideias e propostas iniciais do projeto de pesquisa.
Silvana Laurenço Lima	O uso da música no ensino de língua inglesa, em uma perspectiva crítico-reflexiva, contribui para promover maior engajamento dos estudantes, favorecer a expressão de suas vozes e possibilitar a discussão de temas sociais vivenciados no contexto escolar, sendo a língua compreendida como prática social capaz de estimular a formação de sujeitos críticos, reflexivos e atuantes na transformação da realidade social.
Maria Sibelly Leite Santos do Rego	O estudo apontou como desafios a adaptação do tempo e do ritmo das aulas devido às dificuldades de leitura em Braille, a necessidade de planejamento prévio e de adaptação de materiais didáticos, além da limitação na exploração da habilidade de escrita, já que o curso priorizou atividades orais e de leitura para atender às necessidades dos participantes.
Josinaldo Cavalcante	A necessidade de diversificar os recursos didáticos nas aulas de sociologia, o que pode ser dificultado pela natureza recente da disciplina na Educação Básica e pela complexidade de abordar conceitos sociológicos, destacando-se que a pesquisa não buscou apresentar soluções definitivas para os problemas do ensino de sociologia, mas analisar o uso da música como recurso didático.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das dissertações de Pereira (2020), Leite (2024), Kawachi (2008), França (2022), Oliveira (2025), Lima (2022), Rego (2016) e Cavalcante (2023).

De acordo com Kawachi (2008) e Oliveira (2025), entre os principais desafios e limitações identificados destacam-se o curto período de aplicação das atividades com música e as dificuldades relacionadas ao engajamento dos estudantes quando o estilo musical não

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

correspondia às suas preferências, o que interferia no nível de participação nas aulas e evidenciava a necessidade de maior diversificação das estratégias didáticas. Rego (2016) aponta ainda a necessidade de adaptação do tempo e do ritmo das aulas, especialmente em contextos que envolvem estudantes com deficiência visual, considerando as dificuldades de leitura em Braille e a importância do planejamento prévio e da adequação dos materiais pedagógicos para favorecer a aprendizagem.

Leite (2024) destaca que, embora o uso da música contribua para dinamizar as aulas e ampliar discussões sociais, sua efetividade depende da continuidade das ações educativas e do compromisso institucional em promover debates permanentes sobre temas como diversidade, respeito e igualdade. Nesse sentido, França (2022) ressalta que a utilização da música como estratégia didática pode apresentar dificuldades quando se busca estabelecer correspondência direta entre ritmos musicais e territórios geográficos, devido à circulação cultural dos estilos musicais entre diferentes regiões.

Por sua vez, Cavalcante (2023) evidencia a necessidade de diversificação dos recursos didáticos nas aulas, sobretudo em disciplinas de estrutura recente no currículo da educação básica, como a Sociologia, na qual a música deve ser compreendida como recurso complementar, exigindo planejamento pedagógico e criatividade docente. Apesar das limitações apresentadas, os estudos analisados indicam que o uso da música favorece a motivação, a participação e o desenvolvimento da aprendizagem, embora sua eficácia esteja condicionada ao contexto escolar, à metodologia utilizada e ao tempo de aplicação das atividades.

O quadro 8 abaixo destaca as sugestões para estudos futuros apresentadas nas pesquisas analisadas, indicando possibilidades de ampliação das investigações sobre o uso da música como recurso pedagógico em diferentes contextos educacionais.

Quadro 8. Sugestões para estudos futuros

AUTORES	SUGESTÕES
Bianca Alves Pereira	Podem ser adotados os mesmos critérios específicos em pesquisas futuras para análise do tema em períodos distintos ao analisado; realizar análises em outras plataformas não contempladas; adaptar ou modificar as características, enfoques e perspectivas de análise, criando novos focos de agrupamento; ampliar os estudos sobre a relação entre matemática e música em diferentes abordagens e contextos educacionais; desenvolver novos trabalhos a partir das conexões identificadas entre conteúdos matemáticos e musicais.
Kátia Maria da Silva Leite	Estudos que investiguem o uso da música como recurso pedagógico no ensino de História, analisando seus impactos no processo de ensino e aprendizagem e na promoção de reflexões críticas sobre o preconceito étnico-racial em diferentes contextos escolares.
Cláudia Jotto Kawachi	estudo que aprofundem a investigação sobre o uso da música como recurso didático no ensino de língua inglesa, analisando sua

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

	aplicação em diferentes contextos escolares e por períodos mais longos, bem como explorando outras possibilidades de elaboração de atividades pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento das diversas habilidades linguísticas dos estudantes.
Rebecka de França	A autora não deixou sugestões para estudos futuros.
Rodrigo Luis de Oliveira	O autor não deixou sugestões para estudos futuros.
Silvana Laurenço Lima	A autora não deixou sugestões explícitas para estudos futuros, porém menciona que ainda há muito a ser pesquisado sobre educação linguística e seus desdobramentos, especialmente no contexto da educação pública, indicando a necessidade de ampliação das investigações sobre o uso da música como estratégia pedagógica no ensino de língua inglesa.
Maria Sibelly Leite Santos do Rego	A autora não deixou sugestões explícitas para estudos futuros.
Josinaldo Cavalcante	O autor não apresentou sugestões explícitas para estudos futuros, porém indica a intenção de aprofundar pesquisas sobre o uso da música como recurso didático no ensino de Sociologia, o que sugere possibilidades para investigações futuras sobre metodologias musicais aplicadas à Educação Básica.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das dissertações de Pereira (2020), Leite (2024), Kawachi (2008), França (2022), Oliveira (2025), Lima (2022), Rego (2016) e Cavalcante (2023).

A análise do Quadro 8 indica que, de maneira geral, os autores sugerem a ampliação das investigações sobre o uso da música como recurso pedagógico em diferentes contextos educacionais, destacando a necessidade de aprofundar estudos sobre suas aplicações no processo de ensino e aprendizagem. Pereira (2020) propõe a continuidade das pesquisas sobre a relação entre matemática e música, incluindo a análise em outros períodos, plataformas de busca e enfoques metodológicos, além da exploração das conexões entre conteúdos matemáticos e expressões musicais em diferentes realidades educacionais.

Leite (2024) recomenda a realização de estudos que investiguem os impactos do uso da música no ensino de História, especialmente quanto à promoção do pensamento crítico sobre o preconceito étnico-racial e suas manifestações no ambiente escolar. Kawachi (2008) sugere o desenvolvimento de pesquisas que aprofundem a utilização da música como recurso didático no ensino de língua inglesa, considerando diferentes contextos escolares e períodos mais extensos de aplicação, bem como a elaboração de novas propostas de atividades que favoreçam o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes.

Lima (2022) destaca a importância de ampliar as investigações sobre educação linguística mediada por músicas, principalmente no contexto da escola pública, indicando que ainda há lacunas a serem exploradas quanto ao uso da música como estratégia pedagógica crítica e transformadora. Por fim, Cavalcante (2023) aponta a necessidade de aprofundar estudos sobre metodologias musicais aplicadas ao ensino de Sociologia na educação básica, evidenciando possibilidades de continuidade das pesquisas voltadas ao uso da música como recurso didático nesse campo do conhecimento.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

4. CONSIDERAÇÕES

À luz da questão-problema e dos objetivos propostos, este estudo buscou analisar o papel da música como potencial recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem nas diferentes disciplinas da educação básica, a partir da análise comparativa de dissertações selecionadas. Os resultados evidenciam que a música se configura como um recurso didático com potencial para favorecer a motivação, a participação e a construção de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e significativos, embora sua efetividade esteja condicionada ao planejamento pedagógico e às especificidades do contexto escolar.

De modo geral, observou-se que a música pode ser utilizada como estratégia de mediação do conhecimento nas diferentes áreas do currículo da educação básica, assumindo funções pedagógicas diversas conforme o campo disciplinar. Nas áreas de linguagens, destacou-se sua contribuição para o desenvolvimento da compreensão auditiva, da interpretação textual, da ampliação do vocabulário e da expressão comunicativa dos estudantes. Nas disciplinas da área de ciências humanas, evidenciou-se o uso da música para a problematização de questões históricas, sociais e culturais, favorecendo a formação crítica e o diálogo sobre temas como preconceito, identidade e cultura escolar.

Nos estudos relacionados às ciências da natureza e à matemática, verificou-se que a música pode auxiliar na compreensão de conceitos abstratos, na percepção de padrões, na associação entre fenômenos científicos e experiências sensoriais, além de contribuir para o estímulo da curiosidade e do raciocínio lógico. Entretanto, os achados também indicam que o uso da música como recurso pedagógico não deve ser compreendido como solução isolada para os desafios educacionais, mas como estratégia complementar ao processo de ensino, exigindo organização didática, adequação ao público e diversificação metodológica.

O levantamento comparativo das dissertações analisadas permitiu identificar limitações relacionadas ao tempo de aplicação das atividades, ao engajamento dos estudantes diante de diferentes estilos musicais e à necessidade de maior planejamento pedagógico para adaptação de materiais e conteúdos. Essas evidências reforçam que a eficácia da música como recurso didático depende das condições de implementação das práticas educativas e do compromisso institucional com a promoção de estratégias de ensino mais inclusivas e contextualizadas.

Além disso, observou-se que ainda existem lacunas investigativas quanto à utilização sistemática da música em determinados componentes curriculares da educação básica, indicando a necessidade de ampliação das pesquisas sobre a temática em diferentes contextos escolares, níveis de ensino e abordagens metodológicas. Nesse sentido, os resultados deste estudo contribuem para a compreensão das possibilidades pedagógicas da música, sem pretender apresentar soluções definitivas para os desafios do ensino, mas evidenciar seu potencial como instrumento de mediação educacional.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Por fim, destaca-se que a música se apresenta como elemento capaz de articular dimensões cognitivas, culturais e afetivas do processo educativo, podendo contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais participativas e significativas. Assim, a continuidade das investigações sobre o uso da música como recurso pedagógico torna-se relevante para o avanço das discussões acerca das metodologias de ensino na educação básica, bem como para a elaboração de recomendações práticas voltadas a professores e pesquisadores, ampliando a aplicabilidade dos achados no contexto educacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rodrigo Silva. Música e educação ambiental: possibilidades pedagógicas no ensino de Biologia. **Revista Educação e Ciência**, v. 10, n. 2, p. 55-70, 2022.

CAVALCANTE, Josinaldo. **Música no ensino de sociologia:** uma análise a partir de professores e estudantes do ensino médio em Aroeiras - PB. 2023. 87 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Sociologia – PROFSOCIO) – Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2023.

FRANÇA, Rebecka de. **Cartografia dos ritmos:** a regionalização do Brasil a partir da música. 2022. 86 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa:** métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1995.

GOMES, Lucas Ferreira. Recursos musicais no ensino de Ciências: contribuições para a aprendizagem significativa. **Revista Brasileira de Ensino de Ciências**, v. 14, n. 1, p. 88-102, 2019.

KAWACHI, Cláudia Jotto. **A música como recurso didático-pedagógico na aula de língua inglesa da rede pública de ensino**. 2008. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, 2008.

LEITE, Kátia Maria da Silva. **O uso da música, combate ao preconceito étnico-racial e ensino de história: uma sequência didática aplicada aos 7º anos**. 2024. 98 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História – PROFHISTÓRIA) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2024.

LIMA, Silvana Lourenço. **Singing my song: (**re)significando a educação linguística mediada por músicas e temas vivenciais. 2022. 201 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.

MURPHEY, T. **Music and Song**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

OLIVEIRA, Rodrigo Luis de. **O ensino de História mediado pela música na cultura escolar**. 2025. 83 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória) – Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2025.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

PEREIRA, Bianca Alves. **Conexões entre Matemática e Música em produções científicas:** uma rede de possibilidades para o Ensino Fundamental e Médio. 2020. 221 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Federal de São Paulo, Diadema, 2020.

PEREIRA, Mariana Almeida. Paródias musicais como estratégia didática no ensino de Química. **Revista Química na Escola**, v. 42, n. 3, p. 120-128, 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REGO, Maria Sibelly Leite Santos do. **A música como metodologia no ensino da língua espanhola para deficientes visuais em Açailândia – MA**. 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, 2016.

SAITO, Sarita Cristina. **Música como recurso didático:** contribuições das práticas musicais para a sociologia no ensino médio. 2021. 179 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

SILVA, Thiago Rodrigues. Música e Física: abordagens didáticas para o ensino de acústica no ensino médio. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 38, n. 1, p. 233-249, 2021.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.